



SAÚDE PÚBLICA

Tabagismo volta a ameaçar brasileiros

Especialistas alertam para o aumento do consumo, turbinado pelo cigarro eletrônico, após avanços em campanhas

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O aumento do número de jovens fumantes no Brasil volta a se tornar uma preocupação para a saúde pública. O tabagismo é reconhecido pelo Ministério da Saúde como uma doença crônica causada pela dependência à nicotina. Dados do relatório Vigitel Brasil 2006-2024 mostram um aumento significativo de jovens fumantes. Em 2023, o índice era de 9,2%, subindo para 11,5% em 2024.

Para o professor Ricardo Luiz de Melo Martins, da Faculdade de Medicina da UnB, o aumento do percentual em 2024 se deve ao crescimento do uso do cigarro eletrônico, conhecido como vape. "Até 2024, o Brasil tinha uma política de erradicação do cigarro exemplar. Havia uma tendência declinante, mas passou a aumentar por causa do cigarro eletrônico, principalmente consumido por jovens. Já se sabe, por exemplo, que a nicotina presente no cigarro eletrônico é cerca de 20 vezes maior do que a do cigarro comum", observa o médico.

A publicitária e influenciadora Laura Beatriz Nascimento, de 28 anos, é uma sobrevivente do câncer de pulmão causado pelo cigarro eletrônico. Ela conta que começou a fumar esporadicamente quando ainda era adolescente, mas, com o passar do tempo, o cigarro se tornou uma necessidade. Em 2020, em uma tentativa de parar de fumar tabaco, começou a usar o vape. "Me mostraram, e eu via que era uma alternativa para parar de fumar. Diziam que era

menos prejudicial que o tabaco normal. Eu acabei caindo nessa mentira. Na época, eu achei que fosse verdade", conta.

Quatro anos depois, em 2024, Laura, na época com 26 anos, descobriu a doença. Ela não precisou fazer quimioterapia, mas metade do pulmão direito foi retirado. "Quando eu estava internada no hospital, comecei a pensar em alguém do meu convívio que não fumava. Não tinha ninguém que não fumava. Aquilo acendeu um alerta em mim e tive a ideia de postar na internet sobre isso para alertar minha família e meus amigos, mas os posts saíram da bolha. Até hoje eu posto", diz.

Mesmo depois da doença, a vontade de fumar demorou para ir embora. Atualmente, Laura está há 1 ano e 4 meses sem fumar, mas diz que não foi um processo fácil. "Ano passado foi muito difícil. É muito estranho, porque a minha vida de fumante foi relativamente longa. Então, ter que me acostumar com essa nova rotina sem poder fumar foi muito difícil. Já teve dias que eu precisei ir pra casa porque eu via meus amigos fumando".

O professor Ricardo Martins explica que o cigarro afeta, principalmente, o pulmão, porque o órgão é incapaz de metabolizar substâncias contidas no fumo. "Quando a pessoa fuma, em torno de 5.200 substâncias são inaladas. E isso vai provocar uma inflamação crônica no pulmão. Além das doenças, por que a gente é tão contra o cigarro? É pela inadequação de colocar para dentro do organismo substâncias nas quais o órgão não

Eva Hambach/AFP



Consumo de vape: especialistas apostam em conversas presenciais para alertar os usuários dos riscos

está preparado para metabolizar", alerta o especialista.

Segundo o Instituto de Efetividade Clínica e Sanitária, os danos do cigarro custam R\$ 153,5 milhões para o Sistema Único de Saúde todos os anos. No Brasil, mais de 145 mil pessoas morrem por doenças relacionadas ao tabaco todos os anos, sendo 477 pessoas por dia. Entre essas, mais de 40 mil mortes

correspondem à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, 30 mil à doenças cardíacas, 26 mil ao câncer de pulmão, 20 mil ao tabagismo passivo, entre outros.

Aconselhamento

Uma pesquisa do Instituto Nacional de Câncer (Inca) mostrou que uma conversa de até 5 minutos

com um profissional de saúde pode ser decisiva para evitar a iniciação ao fumo ou incentivar o abandono do tabagismo. Os dados mostram que mais de 10 milhões de pessoas estiveram em um consultório médico, mas não foram aconselhadas sobre o assunto. Além disso, a conversa poderia reduzir o número de fumantes em meio milhão e poupar até R\$ 1 bi do SUS.

Martins também aponta para a importância da conversa e do acolhimento. "Acredito que em torno de 10% dos pacientes, só de conversar com o médico, já largam o cigarro. Isso é um número expressivo".

Além disso, existem tratamentos para o tabagismo no SUS. "O tratamento consiste em reuniões, em que são feitas dinâmicas de psicoterapia cognitiva comportamental, dependendo do caso, associado também ao uso de medicação ou de reposição de nicotina", explica o professor.

Indústria do tabaco

Apesar das políticas de enfrentamento ao tabagismo, a indústria do tabaco argumenta que as restrições ao mercado legal de tabaco estão servindo de combustível para o crime organizado.

O Sinditabaco BA e RS protocolou uma petição enviada ao Supremo Tribunal Federal sobre a resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que restringe o uso de ingredientes utilizados na fabricação de produtos fumígenos derivados do tabaco. No entendimento das associações, a medida, ao comprimir o mercado marcado pela fiscalização insuficiente, entrega a indústria do tabaco ao crime organizado.

Os dados técnicos apresentados pelo sindicato ao STF apontam que o mercado ilegal responde por 32% das vendas de cigarro, o que provocou uma evasão fiscal de R\$ 105 bilhões nos últimos 12 anos.

FEMINICÍDIO

Polícia procura suspeito de matar brasileira no Paraguai

» CAETANO YAMAMOTO*

Uma brasileira de 23 anos foi vítima de um crime brutal no Paraguai. Julia Vitoria Sobierai Cardoso foi encontrada morta em seu apartamento em Ciudad del Este, onde cursava medicina na Universidad Unida. O principal suspeito do crime, Vitor Rangel Aguiar, ex-namorado da vítima, de 27 anos, está foragido. A Polícia local considera o caso, ocorrido na última sexta-feira, como feminicídio.

De acordo com a perícia, o corpo da vítima foi perfurado 67 vezes por perfurantes e cortantes.

Promotor responsável pela investigação, Osvaldo Zaracho detalhou a dinâmica do crime à imprensa paraguaia. Também descreveu o apartamento. De acordo com ele, havia pedregalhas de calçados e pés descalços, rastros em vidros e móveis, além de manchas de sangue, indicando sinais de luta corporal e movimentação intensa dentro do local.

O corpo da vítima foi localizado por volta das 19h por vizinhas que entraram no apartamento, no edifício El Galo, na avenida Capitán del Puerto, no bairro Obrero. Segundo o promotor, o crime teria ocorrido por volta de 12h, aproximadamente sete horas antes de Julia ser encontrada.

Fuga para o Brasil

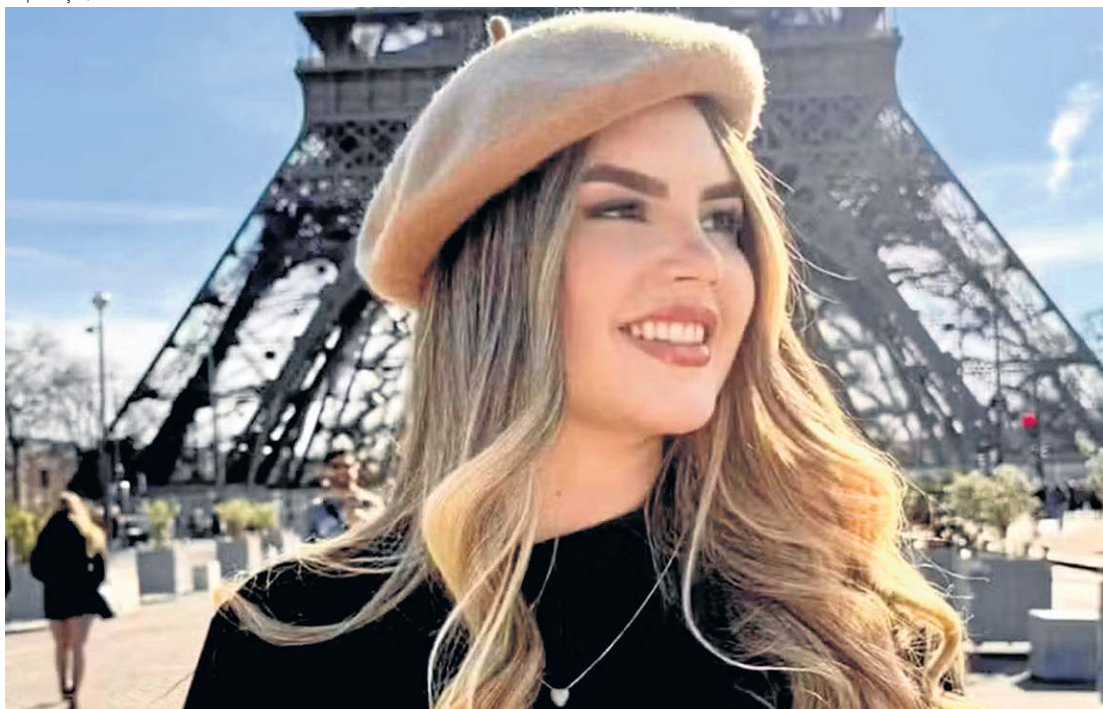
Zaracho disse à imprensa local que Vitor Rangel Aguiar foi indiciado à revelia pelo assassinato. Agentes de segurança paraguaia tentam localizar o brasileiro. O promotor informou ao canal NPY que foi pedido um mandado de prisão internacional. O agente da lei afirmou à



Só quem a conhecia sabia da linda princesa, dedicada e cheia de sonhos e objetivos. É tão triste quando a gente cresce conhecendo pessoas tão incríveis e as perde de forma tão brutal."

Sara Cazarotto, amiga de Julia Vitoria

Reprodução/Redes Sociais



Julia Vitoria cursava medicina em Ciudad del Este: pedidos de prisão contra o ex-namorado, de 27 anos

rede ABC Color que as autoridades do Paraguai apuram a possibilidade de o suposto autor do crime ter fugido para o Brasil.

"Essa possibilidade não pode ser descartada, considerando que o evento (o crime) ocorreu por volta do meio-dia, entre 11h e 12h, e só tomamos conhecimento dele por volta das 17h", comentou.

Já há um protocolo de prisão em nível nacional no Paraguai pelo crime de feminicídio. Paralelamente, de acordo com informações da TV Globo, o Ministério Público paraguaio iniciou movimentação para formalizar um pedido de captura internacional

do suspeito. Autoridades brasileiras também passaram a colaborar com as investigações.

De acordo com depoimentos colhidos pela polícia, na manhã de sexta-feira, a colega que dividia a casa com Julia ouviu uma discussão no quarto da vítima. Segundo o depoimento, naquele momento Julia estava com o ex-namorado, com quem havia encerrado um relacionamento cerca de cinco meses antes.

Equipes fizeram diligências no edifício Hala, no bairro Catedral, onde moram um irmão e uma irmã do suspeito, mas ele não foi localizado. Os familiares disseram

desconhecer seu paradeiro, e o celular do irmão de Vitor foi apreendido.

"Ninguém acredita"

O irmão de Julia Vitoria Sobierai Cardoso, Gustavo Sobierai, disse à NSC TV que ela e o ex-namorado mantiveram amizade após o fim do relacionamento. Os dois ficaram juntos por alguns meses.

De acordo com o irmão, Julia foi ao Paraguai para tentar se reconciliar com outro rapaz, com quem teve um relacionamento ainda em Navegantes, cidade do Litoral Norte de Santa Catarina, onde ela morava antes.

Quando ela chegou ao país vizinho, porém, a reconciliação não deu certo. "Ela seguiu a vida dela fazendo a faculdade, que era um sonho também. E algum tempo depois, uns meses, envolveu-se com esse rapaz, o Vitor", destacou Gustavo Sobierai.

Segundo o parente da vítima, o ex-namorado suspeito "aprontou com ela" e quebrou a confiança da irmã. Dessa forma, a jovem não quis continuar o relacionamento. "Os dois continuaram a amizade. Nesse meio tempo, estava tudo muito tranquilo, esse rapaz tratava-a muito bem. Inclusive acredita na forma como aconteceu", frisou.

O irmão contou a indignação da família após saber do crime. "Ela já não tinha nada com ele. Ela levava a vida dela de boa, era uma pessoa cristã, acreditava nas coisas certas, ajudava todo mundo, tirava dela para os outros terem. Não tem explicação, sabe? Não entra na cabeça, dói na alma".

O pai de Júlia lamentou a morte da filha nas redes sociais. "Hoje pra mim é um dia muito triste por perder minha filha pra um covarde que tirou a vida dela sem direito a defesa, mas vou ficar com as lembranças dela pra sempre e sei que ela está nos braços de nosso Deus", escreveu.

Os colegas de Julia a descreviam como focada e alegre, "uma menina que tinha uma luz imensa, um olhar meigo e puro". Amiga de Julia, a maquiadora Sara Cazarotto disse em suas redes sociais. "Só quem a conhecia sabia da linda princesa, dedicada e cheia de sonhos e objetivos. É tão triste quando a gente cresce conhecendo pessoas tão incríveis e as perde de forma tão brutal." Um ato de homenagem foi realizado ontem em frente à faculdade.

A instituição onde a brasileira estudava, a Universidad Unida, lamentou em comunicado oficial. "Expressamos nossas mais sinceras condolências para a família e entes queridos de Julia Vitoria Sobierai Cardoso. Sua memória permanecerá viva na comunidade universitária e em todos que compartilharam sua trajetória."

O corpo de Julia foi velado na manhã de ontem, em Navegantes, no litoral de Santa Catarina.

*Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza